

## Ata nº 02/2026

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, reuniram-se na Sala da Cultura, junto à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, os membros do Conselho Municipal de Cultura: Daiane Maldaner, Michele Werner, Marcia Regina Zamberlan Rhoden, Geni Ivete Sulzbach Henz, Camila Schneider, Sophia Dessotti e Júnior Assmann. Estiveram presentes, ainda, a Coordenadora de Turismo, Amanda Rauber Winter, e a Assessora de Cultura, Ana Lúcia da Silva. A pauta principal prevê a transformação do espaço em um Centro Cultural que contará, ainda, com uma Escola Municipal de Ensino em Tempo Integral, visando elevar os índices educacionais e fomentar a cultura local, facilitando o acesso de crianças e adolescentes às atividades culturais e servindo como ponto de apoio para as atividades dos grupos culturais. A proposta busca captação de recursos via programas sociais, com um investimento estimado entre R\$ 7,5 e R\$ 8 milhões. Durante a exposição, ressaltou-se o valor histórico do imóvel, construído entre 1928 e 1931 pelo esforço da comunidade. O projeto de restauro prioriza a preservação da originalidade da fachada, adequando o interior às novas necessidades educacionais com foco em sustentabilidade. A estrutura interna contará, na Parte superior: 10 salas de aula (capacidade para 20 alunos cada), setor administrativo e sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). No Subsolo: Refeitório, salas de jogos, oficinas, espaços de repouso ("salas de silêncio"), lavanderia e biblioteca. Foi discutida a necessidade de revisão e modificação da lei municipal de tombamento, uma vez que o projeto anterior de tombamento total não foi integralmente cumprido, sendo necessária a adequação legal para viabilizar as intervenções propostas. O novo ambiente será totalmente acessível e contará com memoriais e intervenções artísticas nas paredes para preservar a memória do local. Ficou acordado, também, que uma das alas do prédio será destinada ao uso dos grupos culturais do município. Após a apresentação das projeções, abriu-se espaço para questionamentos. Houve debate acerca da diferença entre o modelo de Tempo Integral e o regime de contraturno, sendo o primeiro devidamente esclarecido tecnicamente. Após as deliberações, o projeto foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Nada mais havendo a constar, lavro a presente ata, que segue para assinatura dos presentes.